

() CTS () CA () EAM () ENF (X) EAP () EX () FP () HFS () IDD () LEQ () MD () PEQ () TIC

MAPEAMENTO POR ÁREA DAS QUESTÕES DA OBAQ (2006-2021)

Wallisson Lopes Silva^{1*}(IC) Hugo Luiz Oliveira da Silva² (PQ/FM/PG), Lavínia Santos da Cruz³ (TC/IC),

^{1,3} Engenharia Agrônômica/ ¹Instituto Federal Baiano/ *wallissonlopessilva774@gmail.com

Palavras-Chave: Olimpíadas de Química, Análise Temática, OBAQ.

Introdução

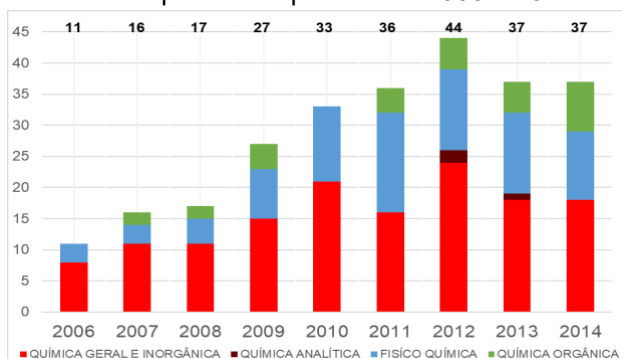
As Olimpíadas do Conhecimento, como a Olimpíada Baiana de Química (OBAQ), desempenham um papel estratégico no fortalecimento do ensino de Ciências, especialmente entre estudantes do Ensino Médio, por meio do aprofundamento do conhecimento científico. Com isso, essas competições estimulam o pensamento crítico, a criatividade, o interesse pela pesquisa e a valorização do esforço acadêmico (Koch, 2022).

Nesse contexto, este trabalho objetiva analisar os conteúdos temáticos das provas, apresentando a frequência de questões por exame e áreas da Química, a saber: Geral e Inorgânica; Orgânica; Físico-Química; Analítica. Para alcançar esse escopo, realizamos uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, voltada à análise das questões aplicadas nas edições do exame durante os anos de 2006 a 2021, dado que o período abarca todas as edições do exame disponibilizado por meio de anais disponíveis on-line no site da OBAQ.

Resultados e Discussão

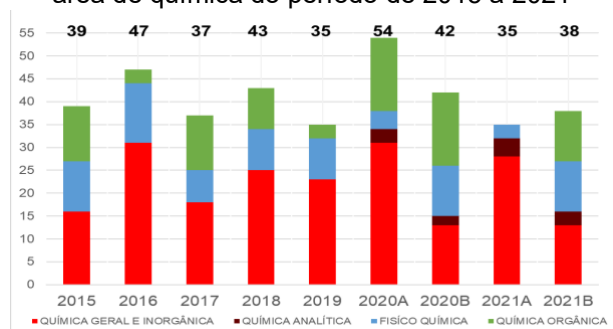
A análise dos quesitos dos exames, representados pelas Figuras 1 e 2, evidenciou a presença predominante de temas como Química Geral frente às demais áreas, como Química Analítica cuja a área é a que apresenta menor frequência de questões.

Figura 01 – Distribuição de questões da OBAQ por área de química do período de 2006 a 2014



Fonte: Elaboração Própria (2025).

Figura.02 - Distribuição de questões da OBAQ por área de química do período de 2015 a 2021



Fonte: Elaboração Própria (2025).

Entretanto, observamos um crescimento notável de questões do campo da Físico-Química a partir de 2015, especialmente em tópicos como Termodinâmica, Cinética e Equilíbrio Químico. Essa evolução reflete uma valorização de conteúdos com aplicações práticas e maior complexidade conceitual. Também foi observada uma mudança no formato das provas: entre 2006 a 2009, prevaleceram questões objetivas a partir de 2010, as discursivas tornaram-se mais frequentes, indicando uma ênfase crescente no raciocínio crítico e na resolução de problemas. Os dados destacam ainda uma sub-representação de áreas como Química Analítica, o que pode apontar lacunas curriculares ou decisões estratégicas da banca elaboradora.

Considerações Finais

Em síntese, o estudo evidenciou a predominância de questões na área de Química Geral e um crescimento notável na Físico-Química. Esses resultados atendem ao objetivo de mapear os conteúdos, revelando lacunas e permite que futuras pesquisas relacionem essas tendências com práticas pedagógicas, fortalecendo a contribuição da OBAQ para a Educação em Química.

Agradecimentos

Ao Instituto Federal Baiano.

KOCH, Caroline S. et al. Análise e caracterização das provas da Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul. **Química Nova na Escola**, São Paulo, 2022. DOI: 10.21577/0104-8899.20160298.